

PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA CURSOS NO FORMATO MOOC¹

MOOC COURSES: PRODUCTION OF MATERIAL

Priscila Regina Gonçalves de Melo Giamlourenço (UFSCar – primelogi@gmail.com)

Cristina Broglia Feitosa de Lacerda (UFSCar – cbflacerda@gmail.com)

Lara Ferreira dos Santos (UFSCar – larasantos.ufscar@gmail.com)

Grupo Temático 2.

Subgrupo 2.1

Resumo:

O objetivo deste estudo qualitativo é refletir a produção do material didático elaborado para um curso do Portal de Cursos Abertos - PoCA, da UFSCar. O curso Tradutor Intérprete de Libras: prática e Formação Profissional, como MOOC, faz parte de uma pesquisa² e aborda questões relacionadas à atuação no contexto educacional. A concepção do material buscou contemplar aspectos teóricos e práticos da tradução e interpretação na interface com processos envolvidos no contexto escolar, e tornou-se possível pela reflexão conjunta da equipe docente, composta por i) aluna-orientanda, ii) professora-orientadora, e, iii) professora-convidada, em parceria com a equipe PoCA. A produção contemplou etapas de escrita e revisão pela aluna-orientanda sob orientação e revisão das professoras e equipe PoCA, buscando um encadeamento lógico e conceitual em atenção aos objetivos do curso. Concebe-se que a produção do material didático no formato especificado com acessibilidade demanda e pressupõe o envolvimento de profissionais da área e de revisores, tanto de aspectos conceituais e teóricos quanto relacionados à coerência e coesão, compondo uma equipe multidisciplinar para a reflexão e produção de material destinado a cursos abertos e que atendem diferentes perfis de participantes.

Palavras-chave: Mooc; Material Didático; Equipe Multidisciplinar; Acessibilidade.

Abstract:

The aim of this qualitative study is to reflect the production of a didactic material for UFSCar PoCA (Portal de Cursos Abertos) MOOC. The Brazilian Sign Language Translator and Interpreter: Practice and Professional Training course is part of a survey and discuss the performance of this professional in educational context. The conception of the material sought to contemplate theoretical and practical aspects of translation and interpretation in the interface to the school context processes, and it became possible through the joint reflection of the teaching team, composed by i) Doctorate student; ii) Teacher Advisor, and, iii) Invite Teacher in partnership with UFSCar PoCA team. The production included stages of writing and review by doctorate-student under advisor and review of the teachers and PoCA team, looking for a logical and conceptual text in attention to the course objectives. It is conceived that the production of the didactic material in the specified format with accessibility demands and presupposes the envelopment of professional of the field that it is produced and reviewers of conceptual and theoretical aspects and too coherence and cohesion aspects, composing a multidisciplinary team to reflect and to produce a material directed for Massive Open Online Course –MOOC that receive different profiles of participants.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

² Pesquisa Formação continuada e desenvolvimento profissional do tradutor intérprete de língua de sinais na Educação a Distância (EaD), sob Parecer Consubstanciado CEP UFSCar N°14917219.1.0000.5504



Keywords: *Mooc, Didactic Material; Multidisciplinary team; Accessibility.*

1. Introdução

Cursos online abertos e massivos, Moocs (Massive open online courses), como o próprio nome sinaliza, atendem um número expressivo de participantes, podendo ter conteúdo de livre acesso, ou seja, aberto, elaborado sob licenças específicas, além de outras características que são próprias de cursos dessa natureza, valendo destacar que “uma das propostas dos MOOC é a democratização do acesso às informações e ao ensino. Com isso, assumem a perspectiva de serem massivos, pois podem alcançar e atingir milhares de alunos em uma escala mundial” (RIBEIRO; CATAPAN, 2018, p.50).

Embora possam existir variações no que se refere ao foco e número de participantes, os desenhos de cursos MOOC desenvolvem-se em plataformas com infraestrutura capaz de atender grande número de alunos. Desse modo se faz necessário que sejam organizados considerando um público plural, inclusive, dispendo de recursos de acessibilidade, como, por exemplo, a tradução audiovisual acessível com a inserção de janela de Libras em produção de vídeos institucionais (MELO, 2019)

Em relação ao número de inscrições, existe uma flexibilidade pela instituição proponente, principalmente no que se refere a prazos para início e conclusão de curso, mas, geralmente, a quantidade é ilimitada. Existe ainda a possibilidade de inscrição e realização do curso dentro de um período, inclusive, com o acompanhamento de tutoria (IFRS 2020).

Comumente realizado conforme disponibilidade do horário do aluno participante, em atenção aos prazos previstos pela instituição proponente, as horas dos cursos no formato MOOC podem ser contabilizadas como horas de atividades complementares ou conforme normas institucionais. Além da gratuidade, com algumas exceções de cobrança para certificação, destaca-se o caráter autoinstrucional de cursos dessa natureza, sendo possível, conforme desenho do curso, canais de comunicação entre participantes e acompanhamento do professor que, a despeito das avaliações de MOOCS com correções automáticas, pode enviar mensagens e realizar uma aula ao vivo (IFRS, 2020).

A partir de uma revisão sistemática de literatura, Santos e Santos (2018) apresentam aspectos teóricos e práticos abordados em pesquisas sobre MOOCs no contexto brasileiro e internacional, no período de 2008 a 2016, destacando questões relacionadas ao ensino e aprendizagem; ferramentas didáticas; impacto formativo; revisão de literatura e tecnologias aplicadas. Visualiza-se, a partir da discussão feita, a existência de fatores positivos que afirmam a potencialidade dos MOOCs enquanto inovação na contemporaneidade, mas também muitos desafios e aspectos que precisam ser revistos, como a noção de presencialidade, de comunicação síncrona e assíncrona e da interação.

Compreende-se, assim, a relevância de se pensar não apenas em concepção, produção e compartilhamento de conteúdos, mas desenhos pedagógicos, organização de cursos, e mesmo posicionamento e articulação docente que, em seu papel e com a recursividade das tecnologias, viabilizem espaços mais coletivos e colaborativos na plataforma. Souza e Perry (2018) discutem sobre barreiras e desafios em relação à aprendizagem em Massive Open Online Courses (MOOCs) a partir de um levantamento

bibliográfico no biênio 2016-2017. Como barreiras reconhecem obstáculos linguísticos; barreiras de interação; fatores dos estudantes; aspectos tecnológicos. E, como desafios identificam integrar a aprendizagem online no ensino tradicional; elevado número de participantes; produção de conteúdos; comportamento de estudantes; avaliação da aprendizagem e implementação de MOOCs.

No que se refere aos obstáculos linguísticos, segundo apontam, destaca-se MOOCs produzidos em inglês, o que inviabiliza a participação por quem não faz uso da língua em nível de acompanhamento de um curso. Além disso, a falta de comunicação e interação constituem-se barreiras linguísticas que podem inviabilizar a participação. No que se refere aos fatores dos estudantes, esses podem ter diferentes perfis de aprendizagem e adaptação ao modelo e aspectos tecnológicos em relação a condições de acesso, disponibilidade e uso de recursos.

Diante do exposto é válida a reflexão sobre como a produção de material de cursos dessa natureza pode contemplar diferentes perfis de participantes num encadeamento lógico e conceitual a partir de uma linguagem que viabilize tanto o acesso e participação de um público que desconhece a área e conteúdo propostos para reflexão quanto de um público que já tem experiência e formação na área em que o curso se propõe, contemplando ainda recursos de acessibilidade.

Para este estudo, que tem como objeto a concepção de material didático, nas palavras de Souza e Perry (2018) também se compreende que “a produção de conteúdos é demorada, e além de pessoas responsáveis pela produção do conteúdo, requer apoio técnico, que incluam perfis diversificados” [...] (SOUZA; PERRY, 2018, p. 7). Logo, torna-se relevante considerar o potencial de um trabalho coletivo, em parceria, e que se assumam em caráter de coautoria, com subsídio de equipe multidisciplinar e recursos de acessibilidade.

2. Aspectos metodológicos

O curso Tradutor Intérprete de Libras: Prática e Formação Profissional, enquanto projeto de extensão universitária, faz parte de uma pesquisa de doutorado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos, e é uma proposta de formação ofertada pelo PoCA – Portal de Cursos Abertos da Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, pela Secretaria Geral de Educação a Distância, SEaD.

Segundo Bianchi, Araújo, Zanotto, Silva (2019), os cursos oferecidos pelo PoCA³ têm como características serem

“**massivos**, pois podem ser cursados por um número muito grande de pessoas; **on-line**, pois é preciso estar conectado com a internet; **abertos**, tanto no sentido de acesso, já que não há pré-requisitos para os participantes, quanto no uso de REA. Adicionalmente, consideramos que este modelo deveria ser **gratuito**, incluindo a emissão do certificado, por ser oferecido por uma universidade pública e advindo de um edital com fomento de verbas públicas; **a distância**, pois não são previstos momentos

³ Disponível em <https://poca.ufscar.br/>

presenciais; de **oferta contínua**, isto é, sem prazo fixo para início e conclusão do curso pelo participante; cursos com **auto-inscrição**; **sem tutoria**; e com **certificação automática**” (BIANCHI, ARAÚJO, ZANOTTO, SILVA, 2019, p.2)

A orientação e elaboração dos cursos no PoCA-UFSCar, além dos princípios de Educação Aberta e Recursos Educacionais Abertos, REA, realizam-se pelo Método Microlearning de EaD e da Aprendizagem Autodirigida (Self-direct learning), nos quais os processos de aprendizagem são concisos e esta, por sua vez personalizada, sendo que o interessado, individualmente ou com a ajuda de outros, faz o diagnóstico de necessidades de aprendizagem e busca em diferentes recursos de tecnologia atendê-las (BIANCHI, ARAÚJO, ZANOTTO, SILVA, 2019).

O curso tradutor Intérprete de Libras: Prática e Formação Profissional, disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, AVA-Moodle pelo PoCA, foi inicialmente proposto e ofertado, também como projeto de extensão universitária, para um público restrito, sendo tradutores intérpretes de língua de sinais, TILS, atuantes em Instituições Federais de Ensino Superior, IFES. A primeira oferta, também pelo Moodle via SEaD – UFSCar, reestrutura-se a partir do modelo de formação do PoCA, buscando, além de democratizar e ampliar vagas, proporcionar aos participantes reflexão e construção de saberes e conhecimentos relacionados à formação e atuação do TILS no contexto educacional, com ênfase no ensino superior, relacionar o papel desse profissional no contexto da educação enquanto interlocutor ativo no processo educacional inclusivo do aluno surdo que faz uso da língua brasileira de sinais, Libras.

O recorte apresentado neste estudo articula-se com referenciais teórico-metodológicos que fundamentam a pesquisa desenvolvida, os quais pressupõem processos e relações de ensino e aprendizagem que levem em conta o papel do outro na formação pela interação e pela partilha, viabilizando uma aprendizagem dialógica que favoreça autonomia e uma reflexão crítica sobre a prática (FREIRE, 2006; NÓVOA, 2009, 2017; VIGOTSKY, 1998). Destaca-se também um referencial teórico conceitual acerca de questões relativas ao processo tradutório, e construção da formação e desenvolvimento profissional do TILS (LACERDA, 2010; SANTOS, 2014; GIAMLOURENÇO 2018), sendo, ambos referenciais, contemplados neste estudo como subsídio para análise e reflexão do material produzido para o curso a partir de uma coleta de dados em que se fará uma subdivisão do mesmo em: recurso textual, recurso imagético e recurso audiovisual acessível em suas diferentes linguagens.

Embora a seleção de conteúdos não seja objeto de reflexão neste estudo, apresenta-se as temáticas das Unidades do curso. Na **Unidade 1, A formação para a atuação profissional**, a proposta é instigar a reflexão sobre a trajetória formativa do TILS em processo formais e informais da construção da formação profissional e atuação nos espaços sociais inclusivos. Na **Unidade 2, O lugar do TILS e a relevância da sua atuação na educação de surdos**, proporcionar uma reflexão sobre aspectos relacionados à atuação e formação para a área educacional, e, na **Unidade 3, Compreensão e produção de sentidos no processo tradutório**, favorecer a reflexão sobre a atuação na educação, com ênfase no ensino superior, e aspectos relacionados à prática do processo tradutório.



A equipe docente, composta por i) aluna-orientanda⁴, ii) professora-orientadora⁵, e, iii) professora especialista convidada⁶ organizou a produção do material⁷ didático no formato E-book e videoaulas abordando aspectos conceituais, teóricos e práticos relacionados às temáticas do curso. O E-book contemplou diferentes etapas constituídas de reuniões de orientação, produção textual, supervisão de produção pela orientadora, revisões pela professora convidada e revisões com orientação de pareceristas/revisores da Equipe Poca. As videoaulas tiveram a inserção da janela de Libras⁸ tanto para disponibilizar os materiais audiovisuais em formato acessível como para difundir a Libras (MELO, 2019).

3. Discussão e Resultados parciais

Considerando os avanços das tecnologias, seus recursos para ações e práticas de formação profissional e os aspectos positivos inerentes ao formato MOOC, Massive Open Online Course, conforme refletido por Santo e Santos (2018), compreende-se a oferta de cursos dessa natureza como uma alternativa para viabilizar qualificação e desenvolvimento profissional em propostas de formação continuada.

A organização de um espaço virtual de aprendizagem para a formação continuada do profissional tradutor intérprete de língua de sinais, TILS, constituiu-se objetivo específico da pesquisa de doutorado, e para a efetivação de proposta formativa dessa natureza, sob pressupostos teóricos da educação pautada no diálogo (FREIRE, 2006; NÓVOA, 2009, 2017) compreende-se ser de fundamental importância um trabalho que contemple diferentes olhares, com destaque, nesse recorte, para a produção de material didático, haja vista o curso ser aberto, podendo ter acesso não somente de profissionais da área com experiências plurais, mas também pessoas interessadas na temática.

Assim, a forma do material, sua linguagem, as temáticas e conteúdos abordados podem ser melhor estruturados, organizados e apresentados pelo trabalho de partilha entre profissionais com experiências distintas, tendo em vista os desafios inerentes aos MOOCs,

A professora-orientadora, além das devidas orientações de projeto e produção da pesquisa, realizou supervisão e orientação dos materiais didáticos, o que é favorecido também pela colaboração da professor convidada especialista, pelo olhar sobre a seleção de conteúdos e forma de apresentação.

Por fim, mas sem esgotar os resultados dessa experiência, destaca-se a colaboração dos revisores da equipe de edição do PoCA, que permitiu uma reflexão aprofundada da

⁴ Priscila R. G Melo Giamlourenço - Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial-PPGEES -UFSCar

⁵ Profa. Dra. Cristina Broglia Feitosa de Lacerda - professor Associado II da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no Curso de Licenciatura em Educação Especial e no Programa de Pós-Graduação em Educação Especial- PPGEES.

⁶ Profa. Dra. Lara Ferreira dos Santos - Professora Adjunta da UFSCar, ministrando a disciplina Introdução a Língua Brasileira de Sinais, e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial.

⁷ Além do E-book e das videoaulas, o curso adota um material produzido em coautoria pela equipe docente e TILS participantes da primeira oferta do curso em formato restrito a TILS atuantes em IFES.

⁸ A produção do material audiovisual acessível foi realizada pela equipe audiovisual da SEaD- UFSCar e a TILS que atuou nesse projeto foi Joice Raquel Batista Lemes.



construção das ideias e mesmo da forma de apresentação dos conceitos, bem como da equipe SEaD UFSCar e da tradutora/intérprete de Libras.

Considerações parciais

O presente estudo como recorte de uma pesquisa apresentou o processo de produção no que tange as etapas de produção do material didático de um curso de formação continuada pela modalidade de educação a distância no formato MOOC.

Considerando os desafios inerentes a ofertas de cursos dessa natureza, principalmente no que se refere ao público que pode ser plural, de diferentes áreas e formação profissional, delinear a produção de um material a partir de diferentes olhares viabiliza a construção de uma lógica conceitual e teórica mais coesa com os objetivos do curso e suas proposições.

Referências

BIANCHI, Priscila. C. F.; ARAÚJO, C. L. S.; ZANOTTO, Maria Angélica. C.; SILVA, Ana Paula. R. O Modelo de Formação do Portal de Cursos Abertos da UFSCar na percepção de seus usuários. **Universidade, EaD e Software Livre**, 2019. Disponível em <https://eventos.textolivre.org/moodle/course/view.php?id=15>. Acesso em 16 maio 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006)

GIAMLOURENÇO, Priscila. R. G. M. Tradutor e Intérprete de Libras: Construção da formação profissional. 2018. 93f. **Dissertação** (Mestrado em Educação Especial) – Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018.

LACERDA, Cristina. B. F. Tradutores e intérpretes de Língua Brasileira de Sinais: formação e atuação nos espaços educacionais inclusivos. **Cadernos de Educação**, v.36, p.133-153, 2010.

MELO, Lis Maximo e. Tradução audiovisual da libras a partir do gênero institucional de divulgação científica: o caso da série "que curso eu faço?" Do LAbI/UFSCAR. 2019. 84 f. **TCC** (Graduação) - Curso de Tradução e Interpretação em Libras e Língua Portuguesa, Psicologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

NOVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Caderno. Pesquisa.**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, Dez. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742017000401106&lng=en&nrm=iso Acesso em 3 mai 2019.

IFRS. **Instituto Federal Rio Grande do Sul**. Cursos Online Abertos e Massivos: Teoria e Prática – Turma 2020ª. Disponível em <https://moodle.ifrs.edu.br/login/index.php> Acesso em 16 maio 2020.

RIBEIRO, Luis O. M.; CATAPAN, Aracy H. Plataformas MOOC e redes de cooperação na EAD. **EmREDE Revista de Educação a Distância**. ISSN 2359-6082. Brasília, v.5, n.1. p. 45-62. 2018. Disponível em <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/297/311>. Acesso em: 09 mai 2020.

SANTOS, Lara. F. O fazer do Intérprete Educacional: práticas, estratégias e criações. 2014. 200f. **Tese** (Doutorado em Educação Especial). Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, 2014.

SANTOS, Noeli. B.; SANTOS, Gilberto.L. Perspectivas emergentes das pesquisas sobre moocs. **CIET:EnPED**, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/552>>. Acesso em: 14 maio 2020.

SOUZA, Napoliana. S.; PERRY, Gabriela. T. Aprendizagem em moocs. **CIET:EnPED**, [S.l.], maio 2018. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/240>>. Acesso em: 14 maio 2020.

VIGOTSKY, Levi. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. Ed. São Paulo. Martins Fontes. 1998.